



Governo do Estado de Pernambuco  
Secretaria de Educação e Esportes  
Conselho Estadual de Educação

INTERESSADA: IMBIRIBEIRA CURSOS TÉCNICOS EIRELI / CENTRO DE ENSINO  
TÉCNICO GRAU T / RECIFE – PE  
ASSUNTO: AUTORIZAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM FARMÁCIA E TÉCNICO  
EM ANÁLISES E CLÍNICAS – EIXO TECNOLÓGICO: AMBIENTE E  
SAÚDE NA MODALIDADE PRESENCIAL.  
RELATORA: CONSELHEIRA EDIVANIA ARCANJO DO NASCIMENTO BARROS  
PROCESSO: Nº 191/2018

*Publicado no DOE de 15/10/2019 pela  
Portaria SEE nº 5938/2019, de 14/10/2019*

**PARECER CEE/PE Nº 121/2019– CEB APROVADO PELO PLENÁRIO EM 30/09/2019.**

## 1 RELATÓRIO

A Imbiribeira Cursos Técnicos EIRELI, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o nº 20.865.159/0001-86, mantenedora do Centro de Ensino Técnico Grau T, unidade localizada na Avenida Marechal Mascarenhas de Moraes nº 1.062, Imbiribeira, Recife – PE, Código Endereçamento Postal (CEP) nº 51.170-000 solicitou ao Conselho Estadual de Educação de Pernambuco (CEE/PE), por meio do Ofício nº 106/2018, Autorização para ofertar o Curso Técnico em Farmácia e o Curso Técnico em Análises Clínicas, Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde, ambos sem saídas intermediárias, na modalidade Presencial.

O Processo atende o que está posto na Resolução CEE/PE nº 02/2016, constando nos autos os seguintes documentos:

- Ofício nº 106/2018, dirigido ao presidente do CEE/PE (fl. 01);
- Certidão de Inteiro Teor Internet (fl. 02);
- Instrumento Particular de Terceira Alteração, de Transformação em Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (fls. 03/07);
- Regimento Escolar (fls. 08/62);
- Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (fl. 63);
- Certidão Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União (fls. 64 e 207);
- Certidão Negativa de Débitos Fiscais – Prefeitura da Cidade do Recife (fls. 65 e 208);
- Certidão de Regularidade Fiscal – Governo do estado de Pernambuco (fl. 66);
- Certificado de Regularidade do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço FGTS / CRF (fls. 67 e 205);
- Contrato de Locação de Imóvel não Residencial (fls. 68/71);
- Identificação do Dirigente da Instituição (fl. 72);
- Parecer CEE/PE nº 154/2015-CEB (fls. 73/ 82.);
- Política de Capacitação de Equipe Técnica e Pedagógica (fls. 83/85);
- Alvará de Localização e Funcionamento **válido até 24/03/2020** (fls. 86 e 206);
- Descrição de Educação Profissional como Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (fl. 87);
- Plano de Curso Técnico em Enfermagem (fls. 88/134);
- Plano de Curso Técnico em Farmácia (fls. 135/199);
- Ofício nº 17/2019 – GERET, encaminhando o Relatório de Visita (dl. 199);
- Relatório de Visita *in loco* (fls. 200/204);

- Plano de Curso Técnico em Farmácia (fls. 209/233);
- Plano de Curso Técnico em Análises Clínicas (fls. 234/256);
- Cópias de documentos relativos à biblioteca e laboratórios (fls. 257/297);
- Ofício CEE/PE nº 097/2019-CEB, encaminhado à Instituição com exigências para finalização do Processo (fl. 298);
- Cópia de Procuração Pública emitida pelo responsável da mantenedora (fl. 299).

O Processo foi encaminhado à Câmara de Educação Básica (CEB), em dezembro/2018, para designação da relatoria. Em 10/12/2018 foi encaminhado à Secretaria Executiva de Educação Profissional e Integral (SEIP) para constituição da Comissão de Especialista responsável pela visita *in loco*.

A Comissão, composta por Raquel Elza Oliveira Glotz (Coordenadora), Dr. Hardie Vitor Alves de Menezes e Mércia Maria Bezerra Araújo (Especialistas Docentes), foi constituída em 25/04/2019, por meio da Portaria SEE nº 2789/2019. Ao chegar à Instituição, os Especialistas foram recebidos pela Coordenadora Pedagógica, Raiane Monteiro de Araújo Lima. O Coordenador dos Cursos Técnicos em Farmácia e em Análises Clínicas, Karwhory Wallace Lins, não pode estar presente no momento.

No ato da visita, realizada em 31/03/2019, a Comissão solicitou alguns documentos que estavam pendentes e vistoriou as dependências da Instituição para analisar as condições necessárias à oferta dos Cursos. Todas as exigências foram atendidas pela Instituição e os documentos comprobatórios constam anexos ao Processo (fls. 209 a 297).

Em 12/08/2019, os autos foram entregues a essa relatora para emissão do parecer.

## 2 ANÁLISE

O Centro de Ensino Técnico Grau T, unidade localizada no Bairro da Imbiribeira, foi credenciado pelo Parecer CEE/PE nº 154/2015 – CEB, publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) pela Portaria SEE nº 5169/2015, em 31/12/2015.

De acordo com o Relatório de Visita *in loco* e análise dos autos, verificamos que a Instituição apresentou toda a documentação descrita na Resolução CEE/PE nº 02/2016.

Da análise destacamos os pontos que seguem.

### 2.1 Projeto Político Pedagógico

A Instituição apresenta em seu Projeto Político Pedagógico “os conceitos e fundamentos que norteiam o trabalho desenvolvido”. Nele constam os indicativos dos aspectos político-pedagógicos que orientam seu perfil Institucional e funcional.

Ainda destaca, que o Projeto “lastreia construção de uma prática educativa fundada na qualidade e no compromisso com as necessidades ditadas pelo dinâmico processo econômico social em que a Escola se insere”.

### 2.2 Regimento Escolar

O Regimento Escolar da Instituição é um documento de caráter formal de normas pedagógicas e administrativas, elaborado como base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394/96 e suas alterações, Atos Normativos Federais e Estaduais em vigor, com a finalidade de regular o processo de ensino-aprendizagem do Estabelecimento, de forma a alcançar os objetivos, específicos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, propostos em seu Projeto Político Pedagógico.

### 2.3 Política de Remuneração Docente e Técnico-Administrativa

O Centro tem como indicador do salário docente a hora-aula, que partirá de um valor base, contemplando os professores graduados, tecnólogos e licenciados, todos pois, com diploma de curso superior. O Professor especialista terá um acréscimo de 15% na sua hora-aula em relação ao valor base, já o professor com Mestrado terá sua hora-aula acrescida de 35% e 40 % para professores com Doutorado.

### 2.4 Política de Capacitação Docente e Técnico-Administrativa

O Centro de Ensino Técnico Grau T afirma que a Política de Capacitação que norteia o trabalho, por ele desenvolvido, está voltada para a adoção de práticas pedagógicas que promovam a formação e o conhecimento do contexto histórico social e que venha estabelecer laços entre o mundo do trabalho e a atividade educativa.

### 2.5 Infraestrutura Geral

De acordo com o Relatório dos Especialistas, que realizaram a visita *in loco*, a estrutura geral da Instituição é considerada adequada. Funciona em prédio com dois pavimentos, térreo e 1º andar “possuindo para acesso a este andar, escada e carro escalador”. O Relatório ainda afirma que a Instituição “dispõe de acesso a todos os ambientes de aprendizagem com corredores largos, sanitários adaptados com barras de apoio e lavabos”, atendendo à Lei Federal nº 10.098/2000, de Acessibilidade. Há três vagas no estacionamento reservadas para cadeirantes.

#### 2.5.1 Ambientes de Aprendizagem

- **Salas de Aula** – dispõe de 17 (dezessete) salas de aula climatizadas, sendo 04 (quatro) no térreo e 13 (treze) no 1º andar, com capacidade de 40 (quarenta) a 60 (sessenta) estudantes, iluminação adequada, projetor multimídia e computador para auxiliar as atividades de ensino;
- **Laboratório de Informática** – possui espaço físico adequado, climatizado, contendo 28 (vinte e oito) computadores com acesso à internet;
- **Laboratórios de Farmácia e Análises Clínicas** – de acordo com os Especialistas atendiam parcialmente, sendo necessária a aquisição de alguns materiais. A Instituição acatou a solicitação da Comissão constando, anexas aos autos, as devidas comprovações (fls. 289/297);
- **Biblioteca** – localizada em espaço físico adequado com ar condicionado e iluminação satisfatória, contém 03 (três) mesas, com 04 (quatro) cadeiras, armário, bancada com 04 (quatro) computadores, além de uma bibliotecária. Os livros, em quantidade de exemplares insuficiente para atender a demanda, foram complementados em atendimento às exigências da Comissão, com notas fiscais para comprovação anexadas às fls. 287 e 288 dos autos.

## 2.6 Autorização de Curso Técnico em Farmácia

### 2.6.1 Justificativa / Objetivos

A Instituição justifica a oferta do Curso Técnico em Farmácia afirmando que a presença de farmacêutico é obrigatória nas drogarias e nas farmácias, segundo a Lei Federal nº 13.021/2014 e a Lei Federal nº 5991/73.

Dentre os objetivos elencados podemos citar: formar Técnicos em Farmácia com capacidade para atuar em equipe multidisciplinar, supervisionados por um profissional farmacêutico, mediante conhecimentos teóricos e práticos, e práticas voltadas para assistência farmacêutica, promoção da saúde, controle de estoque e armazenamento de produtos farmacêuticos.

### 2.6.2 Requisitos de Acesso

O acesso do estudante ao Curso Técnico em Farmácia, nas formas concomitante e subsequente, terá como pré-requisito estar cursando o Ensino Médio (a partir do 2º ano) ou ter concluído essa etapa da Educação Básica.

A Escola aceitará matrículas de estudantes transferidos de outras Unidades de Ensino, contanto que exista vaga e o estudante apresente o histórico escolar referente ao período cursado, para análise da Coordenação do Curso.

### 2.6.3 Organização Curricular

O Curso está estruturado, em 04 (quatro) módulos, sem saídas intermediárias, com 304 horas no Módulo I, 296 horas no Módulo II, 304 horas no Módulo III e 296 horas no Módulo IV, perfazendo o total de 1.200h teórico/práticas. O Estágio Supervisionado não é obrigatório, com 240 horas adicionais para quem o cursar.

**Quadro 1 – Matriz Curricular  
Curso Técnico em Farmácia**

<b>Módulo I</b>	
<b>Introdução às Ciências e à Saúde I</b>	
<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Carga Horária de Teoria e Vivência</b>
Introdução aos Estudos Farmacêuticos	40h
Anatomia e Fisiologia	60h
Português Instrumental	32h
Biossegurança	60h
Saúde Coletiva	52h
Química	60h
<b>Carga Horária Total do Módulo I</b>	<b>304h</b>
<b>Módulo II</b>	
<b>Introdução às Ciências e à Saúde II e organização do Trabalho Farmacêutico</b>	
<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Carga Horária de Teoria e Vivência</b>
Empreendedorismo	40h
Informática Básica	40h
Inglês Instrumental	36h
Microbiologia e Parasitologia	60h
Físico-Química	60h
Bioquímica	60h
<b>Carga Horária Total do Módulo I</b>	<b>296h</b>

<b>Módulo III Organização da Prática Farmacêutica</b>	
<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Carga Horária de Teoria e Vivência</b>
Epidemiologia e Processos Patológicos	40h
Deontologia e Ética Profissional	40h
Assistência Farmacêutica	44h
Farmacologia	60h
Fitoterapia	60h
Imunologia	60h
<b>Carga Horária Total do Módulo I</b>	<b>304h</b>

<b>Módulo IV Prática Farmacêutica</b>	
<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Carga Horária de Teoria e Vivência</b>
Farmacotécnica e Cosmetologia	64h
Homeopatia	60h
Boas Práticas de Manipulação e Controle de Qualidade	60h
Farmácia Hospitalar	52h
Tecnologia Industrial	60h
<b>Carga Horária Total do Módulo I</b>	<b>296h</b>
<b>Total da Carga Horária Teórico/Prática</b>	<b>1.200h</b>
<b>Estágio Supervisionado não Obrigatório</b>	<b>240h</b>
<b>Carga Horária com o Estágio não Obrigatório</b>	<b>1.440h</b>

- Os Princípios Básicos dos Direitos Humanos estabelecidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais serão trabalhados transversalmente em cada Componente Curricular.  
Fonte: Plano de Curso

## 2.6.4 Duração e Carga Horária do Curso

- Carga Horária Teórico/Prática: 1.200h
- Duração Hora-aula: 60 minutos
- Estágio não-Obrigatório: 240h
- Períodos Letivos: 04
- Períodos de Integralização: mínimo 24 meses e máximo 36 meses.
- Limite de Estudantes/Turma: 30
- Carga Horária Semanal: 12h
- Horários do Curso: **Manhã** – 8h às 12h, **Tarde** – 14h às 18h, **Noite** – 18h30 às 22h30.

## 2.6.5 Perfil Profissional do Egresso

O perfil profissional de conclusão do Técnico em Farmácia contempla as competências gerais do eixo tecnológico, sendo acrescido de competências baseadas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT). A Instituição ressalta que o profissional Técnico em Farmácia deve, ao final do Curso: realizar operações farmacêuticas; identificar e classificar produtos e formas farmacêuticas; manipular formas farmacêuticas, alopáticas, fitoterápicas, homeopáticas e de cosméticos; realizar testes de controle de qualidade dentre outras habilidades.

## 2.7 Curso Técnico em Análises Clínicas

### 2.7.1 Justificativa / Objetivos

A Instituição **justifica** “que a cidade de Recife dispõe de um polo médico que, nas últimas décadas, vem experimentando uma ampliação, mediante a instalação de clínicas e de hospitais de interesse privado, com a realização de grandes investimentos em educação, tecnologia e infraestrutura. Afirma que, com “o crescente aumento populacional, decorrente principalmente do processo de desenvolvimento econômico do Estado de Pernambuco, constata-se a necessidade de ampliação dos serviços na área de saúde [...]” (fls. 234 e 234v). Afirma, também, que “a limitada capacidade de atendimento na rede pública de saúde aponta para a existência de um mercado em potencial nesta área a ser incrementado pela rede privada”.

Destaca em seus **objetivos**, formar profissionais aptos para auxiliar e executar atividades padronizadas de laboratório (automatizados ou técnicos clássicos), necessárias ao diagnóstico nas áreas de parasitologia, microbiologia médica, imunologia, hematologia, bioquímica, biologia molecular e hemodiálise.

### 2.7.2 Requisitos de Acesso

Os requisitos de acesso adotados pela Instituição são:

- na forma concomitante – estar cursando o Ensino Médio ou modalidade de ensino equivalente; ou
- na forma subsequente – apresentar certificado de conclusão do Ensino Médio ou modalidade de ensino equivalente.

### 2.7.3 Perfil Profissional de Conclusão

O Técnico em Análises Clínicas deverá ser capaz, dentre várias habilidades, a: auxiliar e executar atividades padronizadas de laboratório, automatizadas ou técnicas clássicas, necessárias ao diagnóstico nas áreas de parasitologia, microbiologia médica, imunologia, hematologia, bioquímica, biologia molecular e hemodiálise; colaborar, compondo equipes multidisciplinares na investigação e implantação de novas tecnologias biomédicas relacionadas às análises clínicas.

### 2.7.4 Organização Curricular

O Curso está organizado em 04 (quatro) módulos, sem saídas intermediárias, com 292 horas no módulo I, 312 horas no Módulo II, 288 horas no Módulo III e 308 horas no Módulo IV, perfazendo um total de 1.200 horas, mais 300 horas de Estágio Supervisionado Obrigatório.

**Quadro 2 – Matriz Curricular**  
**Curso Técnico em Análises Clínicas**

<b>Módulo I</b> <b>Fundamentação Tecnológica</b>	
<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Carga Horária de Teoria e Vivência</b>
Português Instrumental	32h
Informática Aplicada	40h
Matemática Aplicada	40h
Química	40h
Anatomia e Fisiologia Humana	80h
Citologia, Histologia e Genética	60h
<b>Carga Horária Total do Módulo I</b>	<b>292h</b>
<b>Módulo II</b> <b>Princípios Gerais das Análises Clínicas</b>	
<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Carga Horária de Teoria e Vivência</b>
Biossegurança	40h
Primeiros Socorros	40h
Técnicas de Coleta, Triagem e Esterilização	60h
Biofísica	40h
Bioquímica	80h
Microbiologia	60h
Imunologia	40h
<b>Carga Horária Total do Módulo II</b>	<b>312h</b>
<b>Módulo III</b> <b>Inserção no Ambiente Laboratorial</b>	
<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Carga Horária de Teoria e Vivência</b>
Bioquímica Clínica	60h
Hematologia	80h
Ética e Legislação	28h
Parasitologia Humana	60h
Microbiologia Médica	60h
<b>Carga Horária Total do Módulo III</b>	<b>288h</b>
<b>Módulo IV</b> <b>Aprimoramento Profissional e Novas Tecnologias</b>	
<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Carga Horária de Teoria e Vivência</b>
Imunologia Clínica	60h
Urinalise e Fluidos Biológicos	60h
Relações Humanas	40h
Inglês Instrumental	36h
Saúde Pública	40h
Tecnologia e Hemoderivados	40h
Empreendedorismo	32h
<b>Carga Horária Total do Módulo IV</b>	<b>308h</b>
<b>Carga Horária Teórico/Prática</b>	<b>1.200h</b>
<b>Carga Horária Estágio Supervisionado</b>	<b>300h</b>
<b>Carga Horária Total do Curso</b>	<b>1.500h</b>

- Os Princípios Básicos dos Direitos Humanos estabelecidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais serão trabalhados transversalmente em cada Componente Curricular.  
Fonte: Plano de Curso

### 2.7.5 Duração e Carga Horária do Curso

- Carga Horária Teórico/Prática: 1.200 horas
- Duração Hora-Aula: 60 minutos
- Estágio Supervisionado Obrigatório: 300h
- Carga Horária Total do Curso: 1.500h
- Períodos Letivos: 04
- Limite de Estudantes/Turma: 30
- Período de Integralização: mínimo 25 (vinte e cinco) e máximo 36 (trinta e seis) meses
- Carga Horária Semanal: 12 horas
- Horário do Curso: Manhã - 8h às 12h, Tarde - 14h às 18h, Noite - 18h:30 às 22h:30

## 2.8 Pontos Comuns aos Dois Cursos

### 2.8.1 Critérios de Avaliação

A Instituição adota o enfoque na avaliação contínua e sistemática, identificando as dificuldades de aprendizagem para que não haja prejuízo ao estudante. Para **aprovação** plena os estudantes devem obter nota igual ou superior a 7,0 (sete) e frequência igual ou superior a 75% da carga horária dos componentes curriculares. A **recuperação** será realizada durante o Curso quando o estudante não demonstrar domínio nas competências, com nota mínima 6,0 (seis) para aprovação.

### 2.8.2 Modelos de Diplomas

Os modelos de diplomas apresentados só serão expedidos ao final do Curso Técnico em Farmácia e do Curso Técnico em Análises Clínicas, aos estudantes que concluírem todos os módulos do curso e apresentarem o certificado de conclusão do Ensino Médio.

### 2.8.3 Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

A Instituição apresentou os procedimentos que serão adotados para **aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores** de acordo com o exposto no art. 36 da Resolução CNE/CEB nº 6/12, de 20/09/2012.

## 3 VOTO

Pelo exposto e analisado, voto favoravelmente à Autorização do Curso Técnico em Farmácia e do Curso Técnico em Análises Clínicas, Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde, sem saídas intermediárias, na modalidade Presencial a serem ofertados pelo Centro de Ensino Técnico Grau T, unidade localizada na Avenida Marechal Mascarenhas de Moraes nº 1.062, Imbiribeira, Recife – PE, CEP nº 51.170-000, mantida pela Imbiribeira Cursos Técnicos EIRELI, CNPJ nº 20.865.159/0001-86, credenciada pelo Parecer CEE/PE nº 154/2015-CEB, publicado no DOE pela Portaria SEE nº 5169/2015, em 31/12/2015. A autorização será concedida pelo prazo de 06 (seis) anos contados a partir da publicação da Portaria no Diário Oficial do Estado.

É o voto. Dê-se ciência à interessada e à Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco.



#### **4 CONCLUSÃO DE CÂMARA**

A Câmara de Educação Básica acompanha o Voto da Relatora e encaminha o presente parecer à apreciação do Plenário.

Sala de Sessões, em 16 de setembro de 2019.

**HORÁCIO FRANCISCO DOS REIS FILHO** – Presidente

**EDLA DE ARAÚJO LIRA SOARES** – Vice-Presidente

**EDIVANIA ARCANJO DO NASCIMENTO BARROS** – Relatora

**ANTONIO HENRIQUE HABIB CARVALHO**

**ARMANDO REIS VANCONCELOS**

**CLEIDIMAR BARBOSA DOS SANTOS**

**GISELLY MUNIZ LEMOS DE MORAIS**

**MANUEL MESSIAS SILVA DE SOUSA**

**RICARDO CHAVES LIMA**

#### **5 DECISÃO DO PLENÁRIO**

O Plenário do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco decide aprovar o presente parecer nos termos do Voto da Relatora.

Sala de Sessões Plenárias, em 30 de setembro de 2019.

**Horácio Francisco dos Reis Filho**  
**Presidente em Exercício**